



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTEPETR

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, informações sobre projetos de recuperação de infraestruturas de drenagem em Petrópolis/RJ.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, informações sobre projetos de recuperação de infraestruturas de drenagem em Petrópolis/RJ.

Nesses termos, requisita-se:

1. informações eventualmente disponíveis no MDR sobre a recuperação e ampliação do túnel extravasor do rio Palatinato, em Petrópolis/RJ;
2. informações sobre outras obras de drenagem eventualmente previstas ou em andamento no Município de Petrópolis/RJ, sob a responsabilidade ou em parceria com o MDR; e
3. a remessa dos documentos eventualmente disponíveis no MDR sobre projetos de construção, recuperação e ampliação dessas infraestruturas, inclusive com estimativas de custos e de duração das obras.



SF/22796.17791-69 (LexEdit)

JUSTIFICAÇÃO

O forte temporal que atingiu Petrópolis, na região serrana do estado do Rio de Janeiro, em 15 de fevereiro de 2022, deixou 233 mortos, 4 desaparecidos, um rastro de destruição em vários pontos do município e uma comunidade traumatizada por mais essa calamidade. Para "acompanhar 'in loco' a situação do Município de Petrópolis/RJ em decorrência dos fortes temporais que assolaram a cidade", o Senado Federal criou Comissão Temporária Externa composta por nove Senadores, sendo sete titulares e dois suplentes. Em diligência àquele Município, realizada em 17 de março de 2022, a Comissão constatou que um elemento indicado como possível agravante da tragédia é o estado de conservação e a capacidade de vazão do túnel extravasor do rio Palatinato, que percorre três quilômetros e desemboca no rio Quitandinha. O túnel foi construído há cerca de cinco décadas e apresenta sinais de desgaste e falta de manutenção, com desmoronamentos parciais e buracos que possibilitam a saída da água para o solo ao redor. Especula-se, inclusive, que a infiltração de grandes quantidades de água no subsolo esteja a ameaçar a integridade das fundações e, portanto, a estabilidade das edificações próximas. Trata-se de infraestrutura de grande porte, fundamental para a segurança dos petropolitanos. Porém, ao que tudo indica, a reforma demandará a atuação articulada entre todas as esferas de governo, tendo em vista tratar-se de obra complexa e de alto custo.

Sala das Comissões, 21 de março de 2022.

**Comissão Temporária Externa Destinada a Acompanhar
"in Loco" a Situação do Município de Petrópolis-rj**

